

# REVISTA PSICOLOGIA, SAÚDE & DOENÇAS



Suplemento ao Volume 25

**RESUMOS DO 15º CONGRESSO NACIONAL DE PSICOLOGIA DA SAÚDE**

Coordenadora deste Suplemento:  
**Margarida Ferreira de Almeida**

Editores deste Suplemento:  
**Margarida Ferreira de Almeida, Joana Correia Jesus,  
José Alberto Gonçalves, Francis Carneiro**

**TEMA DO CONGRESSO:**  
“Equidade, inclusão e sustentabilidade na prática da psicologia da saúde”

Sítio do congresso: <https://www.15cnps.com/>

na comunidade. Os eventos apresentaram reflexo favorável no que tange às relações interpessoais, intercâmbio de ideias, gerando conhecimento e práticas que aproximam às famílias, os professores, a equipe técnica e os alunos. Concluímos ser necessário encorajar associações de moradores, escola, trabalho voluntário a serem norteadores de articulação e argumentação junto aos governantes em políticas públicas que valorizem a escola como um ambiente social e seguro.

*Palavras-Chave:* Associação de moradores, Comunidade, Escola, Práticas, Qualidade de vida.

### PROPOSTA DE AVALIAÇÃO DINÂMICA PARA A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

Janete Silva Moreira (janetepilva@gmail.com)<sup>1</sup>

<sup>1</sup>CICPSI - Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Portugal

A aprendizagem autorregulada é fundamental para a autonomia, sobretudo na infância, e inclui competências transversais, passíveis de serem exercitadas, nomeadamente na Educação Pré-escolar. A avaliação psicológica dinâmica permite avaliar, intervir e identificar o potencial de aprendizagem do aprendente, mas são necessários mais instrumentos adaptados às crianças e às práticas educativas. A promoção da educação alimentar é social e educacionalmente relevante e a sua abordagem pode incluir o ensino e apoio de comportamentos alimentares saudáveis, equilibrados e sustentáveis. O objetivo desta comunicação é propor a aplicação do método de Avaliação Dinâmica da Aprendizagem Autorregulada na Educação Pré-escolar (ADAAEP) para avaliar e intervir na adoção de comportamentos alimentares saudáveis no pré-escolar. A questão de investigação versa identificar quais são as percepções, processos e estratégias autorregulatórias aplicadas pelas crianças numa atividade autêntica? (i.e., escolha de um lanche saudável). Propõe-se desenvolver estudos de caso com crianças (3-6 anos), com entrevistas semiestruturadas, para analisar o discurso e os comportamentos que impactam no processo e no resultado da atividade. Espera-se que os resultados permitam identificar as percepções e estratégias mobilizados pelos participantes, monitorizar e refletir sobre as suas escolhas. Serão discutidas as potencialidades do método ADAAEP neste contexto e as suas implicações práticas e investigativas para a interdisciplinaridade entre a Psicologia da Educação e a Psicologia da Saúde.

*Palavras-Chave:* Aprendizagem autorregulada, Educação pré-escolar, Avaliação psicológica dinâmica, Método ADAAEP, Educação alimentar.

### REPENSANDO A SAÚDE MENTAL: O POTENCIAL TRANSFORMADOR DA TERAPIA DE REPROCESSAMENTO GENERATIVO

Jair dos Santos<sup>1</sup>, & Juliana Lima-Verde (pesquisa@citrg.com)<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Instituto Brasileiro de Formação de Terapeutas (IBFT), Brasil

Psicoterapias convencionais podem não ser suficientes para o tratamento eficaz de pacientes com problemas de saúde mental, resultando, muitas vezes, em abandono destes recursos. Este estudo teve como objetivo analisar a eficácia da Terapia de Reprocessamento Gerativo (TRG) no tratamento de indivíduos com depressão, ansiedade e ideação suicida que não responderam bem à intervenção psicológica. Quatro participantes responderam a um questionário qualitativo antes e depois das sessões de TRG classificando suas percepções de qualidade de vida em uma escala de 0 (péssimo) a 6

(excelente). Os resultados médios antes e depois foram, respetivamente: Relacionamento amoroso (1,5 e 5,25); Competência profissional (1,75 e 5,5); Aparência física (1,5 e 5,5); Satisfação com a vida (1,25 e 5,25); Otimismo sobre o futuro (1,25 e 6). Em média, foram necessárias 17,5 sessões de TRG por paciente. Relataram a ausência de sintomas das queixas iniciais e mantiveram sua melhora mesmo após dois anos. A TRG pode ser uma alternativa para aqueles que não obtiveram sucesso com psicoterapias convencionais, proporcionando uma remissão duradoura dos sintomas em um número reduzido de sessões.

*Palavras-Chave:* Depressão, Ansiedade, Ideação suicida, Reprocessamento, Psicoterapia.

### ESTIGMA RELACIONADO AO HIV EM MULHERES BRASILEIRAS: RELATO DO STIGMA INDEX BRASIL

Angelo Costa (angelo.costa@puccr.br)<sup>1</sup>

<sup>1</sup>PUCRS - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), Brasil

O estigma relacionado com o HIV leva a pior saúde mental, menor utilização de serviços de saúde e menor adesão aos antirretrovirais. Mulheres cisgêneras embora estejam entre as populações mais afetadas pelo HIV não costumam ser pesquisadas em relação ao estigma que enfrentam. O Stigma Index é um instrumento que avalia tendências mundiais do estigma relacionado com o HIV na perspectiva das pessoas que vivem com HIV/AIDS (PVHA). O presente trabalho apresenta um recorte do Stigma Index Brasil, estudo de base comunitária que teve como objetivo estimar a prevalência do estigma relacionado ao HIV no Brasil. Um total de 30 PVHA foram treinadas para recrutar participantes entre as suas redes de pares; 1.768 PVHA de todas as regiões do Brasil participaram do estudo, destes, 566 participantes eram mulheres cisgênero. As participantes relataram recomendações para não se tornarem mães e pressão a se esterilizarem. Além disso, muitas participantes evitaram buscar serviços de saúde devido a experiências anteriores de tratamento inadequado. Por fim, destacam a dificuldade de encontrar canais para reivindicação de seus direitos violados. As informações levantadas podem ajudar profissionais de saúde a desenvolverem intervenções mais sensíveis e eficazes, visando melhorar a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/AIDS.

*Palavras-Chave:* Discriminação relacionada com o HIV, Mulheres, Gênero, Estigma.

### RELAÇÕES ENTRE COMPAIXÃO, ESTRATÉGIAS DE REGULAÇÃO DE AFETO E DEPRESSÃO EM ADULTOS EMERGENTES ESPANHÓIS

Diego Gomez-Brya (diego.gomez@dpsa.ulm.es)<sup>1</sup>, Margarida Gaspar de Matos<sup>2</sup>, & Nora Wiium<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Psicologia Social, do Desenvolvimento e Educacional, Universidad de Huelva, Espanha; <sup>2</sup>Instituto de Saúde Ambiental, Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal; <sup>3</sup>Departamento de Ciências Psicológicas, University of Bergen, Noruega

Alguns resultados controversos foram encontrados sobre o papel da compaixão no ajustamento psicológico dos jovens. O objetivo deste estudo foi analisar o papel mediador das estratégias de enfrentamento do afeto negativo (distração e ruminação depressiva) e das estratégias de enfrentamento do afeto positivo (inibição e ruminação positiva) na relação entre compaixão e sintomas depressivos. Foi realizado um estudo transversal aplicando um autorrelato online em 2021, com uma amostra de 1.044 jovens. Os resultados indicaram que a compaixão estava associada a mais depressão apenas quando os participantes relataram maior ruminação depressiva e mais inibição de